

Audiência no Morro do Papagaio discute desapropriação de imóveis

Assunto:

VILA SANTA RITA DE CÁSSIA



Audiência no Morro do Papagaio discute desapropriação de imóveis

Moradores da Vila

Santa Rita de Cássia, no Morro do Papagaio, discutiram em audiência pública, na noite dessa terça-feira (5), como será o processo de desapropriação das casas localizadas ao longo da rede elétrica da Cemig. Foi a segunda vez neste ano que a Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana realizou audiência fora da Câmara Municipal.

Numa igreja evangélica da vila, os moradores ouviram por mais de duas horas explicações da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel) sobre o projeto de desapropriação ao longo da linha da Cemig. Eles puderam se manifestar e fizeram questionamentos sobre o projeto.

O presidente da Urbel, Claudius Vinicius, explicou que é preciso fazer as remoções porque quem mora a menos de 15 metros da linha corre perigo. Segundo ele, a população está sendo ouvida sempre nos finais de semana para tirar todas as dúvidas sobre as desapropriações.

Rede Subterrânea

O vigilante Cristiano Lopes já havia dado uma sugestão que está sendo estudada: a de que a rede elétrica seja subterrânea. A maior parte das pessoas ouvidas acha que a rede subterrânea pode ser melhor para a região.

De acordo com o representante da Cemig, Ediberto da Silva, a rede subterrânea é viável e exigiria menos desapropriações. Neste caso, 140 casas seriam removidas. Já na hipótese da rede suspensa, o número de remoções sobe para 440, só no trecho da Vila Santa Rita.

Segundo a Urbel, quem tiver a casa removida vai ganhar uma indenização em dinheiro ou um apartamento na própria região. Moradores que têm casas maiores questionaram sobre o tamanho do apartamento a que teriam direito. A Urbel explicou que os valores vão seguir um padrão rigoroso para que não haja injustiça.

O presidente da comissão, vereador Autair Gomes (PSC), que solicitou a audiência, falou sobre a importância da participação da comunidade nas discussões e vai pedir à Urbel mais clareza em relação às remoções. "Essas intervenções vão mexer muito com a vida de pessoas que já estão na Vila há mais de 75 anos?", comentou. O vereador João Locadora (PT) também participou da reunião.

Superintendência de Comunicação Institucional
